



A comunicação como mediadora da interação estado-sociedade conduzida pelo Comitê de Bacia Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana (CBH-BPSI)

Marcus Vinícius dos Santos Cunha, Maria Eugênia Ferreira Totti

O Comitê de Bacia Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana (CBH-BPSI) é um órgão colegiado que integra o Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos – SEGRHI, regulamentado pela Lei Estadual nº 3.239/1999, faz parte de um arranjo institucional inovador para a gestão dos recursos hídricos no sistema político-normativo brasileiro. Esse modelo rompe com práticas de planejamento tecnocrático e autoritário, devolvendo poder para as instituições descentralizadas e participativas de bacia hidrográfica. Dentro desse contexto, o CBH-BPSI, em 2020, implementou o seu Plano de Atividades de Comunicação como ferramenta estratégica para o fortalecimento, o posicionamento institucional e divulgação da gestão participativa. Essa premissa de que planos de comunicação são estratégias basilares para as políticas públicas de meio ambiente, norteia a análise da interface comunicativa do CBH-BPSI, no entendimento que a comunicação atua como um dos instrumentos integradores entre estado e sociedade nas dimensões comunicativas, educativas, de publicização e de mobilização das comunidades em prol da pauta ambiental. No que tange a essa pesquisa, interessa-nos, como objetivo geral, analisar discursivamente o ambiente midiático do CBH-BPSI: identificar os enunciadores predominantes na construção das narrativas midiáticas, evidenciando nos seus produtos de comunicação as principais temáticas debatidas e conexão com a atividade pesqueira artesanal. Por consequência levanta-se a questão problema desta pesquisa: de que modo o processo comunicacional existente na interação estado-sociedade conduzida pelo CBH-BPSI atua na mediação da interlocução do Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana com a sociedade civil, especificamente a dos pescadores artesanais? Para responder a esta questão, a pesquisa intenciona levantar reflexões e provocações interpretativas alicerçadas pela perspectiva da análise dialógica discursiva bakhtiniana de que o discurso institucional do CBH-BPSI atua ideologicamente sobre a percepção da governança das águas e anseia por uma ação responsiva da sociedade; a de que o CBH-BPSI atua como uma esfera pública habermasiana onde a ação comunicativa busca consenso; e a de que o plano de atividades de comunicação cria uma interface comunicativa para a mediação desta esfera pública. Esta pesquisa, quanto aos objetivos, é de natureza exploratória, e embasada pelas perspectivas teóricas de Bakhtin, Habermas e Martín-Barbero. No momento, encontra-se na fase de revisão bibliográfica e levantamento documental, não apresentando resultados.